

Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões		
Quarta feira 20H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraternal (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
04/11	Áurea	Compreensão, 1ª parte
11/11	Francisco	Coragem, 2ª parte
18/11	Augusto	Compreensão, 2ª parte
25/11	Evandro	Individualidade, 1ª parte
Quinta-feira as 20H00 - Estudo Sistematizado (informações na secretaria)		
Sábado 10H00	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraternal (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
07/11	Áurea	Compreensão, 1ª parte
14/11	Terezinha	Compreensão, 2ª parte
21/11	Valdir	Individualidade, 1ª parte
28/11	Francisco	Individualidade, 2ª parte
Palestras - Domingo as 10:00h		
8/11	MARIA APARECIDA MATTEI <i>Trabalhadora do C.E. Allan Kardec Campinas — SP.</i>	LEMA DE KARDEC: TOLERÂNCIA, SOLIDARIEDADE E TRABALHO
15/11	FRANCISCO JOSÉ FORTI DOS SANTOS <i>Dentista e trabalhador da Seara Espírita Joanna de Ângelis</i>	PARÁBOLA DO FILHO PRÓ- DIGO: ANÁLISE À LUZ DA PSICOLOGIA TRANSPESSOAL
22/11	AUGUSTO CANTUSIO NETO <i>Engenheiro Civil e Trabalhador da Seara Espírita Joanna de Ângelis, em Campinas - SP</i>	REENCARNAÇÃO: BASEADA EM FATOS
29/11	CARLOS ALBERTO GARCIA <i>Técnico em Informática e colabora- dor do Instituto de Estudos Espíritas Wilson Ferreira de Mello e da Associa- ção de Divulgadores do Espiritis- mo de Campinas - SP</i>	UM SENTIMENTO CHAMADO AMOR

### Seara Espírita Joanna de Ângelis

Rua Dr. João Keating, nº107  
Botafogo  
Campinas/SP - CEP 13070-230  
Tel: (19) 3213-7856/3213-0809



Núcleo Assistencial Espírita  
Jerônimo Mendonça  
Rua 11, nº514  
Jd. Campo Belo II  
Campinas/SP - CEP 13012-970  
Fone (19) 3225-9935  
jeronimomendonca@mpc.com.br

### Notícias do ESDE

As turmas que estudam a Doutrina Espírita às quintas-feiras estão concluindo mais um semestre e colaboraram com a organização e melhoria do Estudo quando responderam à pesquisa de opinião, cujo resultado ajuda a definir novas condutas.

Como o Espiritismo nos recomenda a viver com alegria e como os homens de nosso tempo, vamos nos reunir no dia 03 de dezembro para um momento descontraído de confraternização.



# Boletim

Seara Espírita  
Joanna de Ângelis

Novembro/2009  
Ano 3, edição 33

### EDITORIAL

### CARIDADE

Muitas pessoas se escusam de praticar a virtude da caridade, justificando-se ausência de recursos materiais, através dos quais somente poderiam ajudar. Asseveram encontrar-se econômica e quase em indigência, o que constitui motivo de aflições. A caridade transcende à doação de coisas ou de moedas, embora essas expressões tenham grande valor para quem as oferece tanto quanto para aquele que as recebe.

A caridade é a luz que mirifica a brilhar sem termo na sombra dos sofrimentos humanos, de todos os sofrimentos luarizando a sua ação. É o amor que se expande e se santifica, abençoando o charco, que se veste de flores aromanzando os corações humanos.

Saulo, Francisco Bernadone, Leon Tostoi, Gandhi e inumeráveis outros, em suas épocas, empobreceram para servir a caridade, suas nobres ações servem até hoje como exemplo e estímulos a todos que desejam através da caridade iluminar-se interiormente.

A caridade nunca se cansa e jamais aguarda recompensa toda vez que o amor se compadece

de se dispor a servir. A caridade desata o perfume da sua presença e modifica o quadro de aflição.

A caridade se apresenta sutil tornando-se forte e transformadora em razão de estruturar-se no amor do Criador.

Caridade sempre, sem recriminação nem impaciência.

Caridade em todos os momentos, porquanto ela tem cabimento em todas as circunstâncias. Caridade é vida, portanto, são termos da equação do amor.

Jesus, que é o governador da terra, para exemplificar e erguer as criaturas a glória estelar, viveu de forma simples e modesta, sem atavios, como modelo máximo da caridade, a fim de todos aqueles que o conhecem, sigam as suas pegadas ajudando com a iluminação interior do amor que é a alma da caridade através das obras sociais desenvolvidas no Núcleo.

Felizes, aguardamos as suas participações.

Elcio Luiz Menni  
Presidente

Trecho da mensagem do Espírito de Fabiano de Cristo - Livro Luzes do Alvorecer/Divaldo Pereira Franco



### Boletim do Núcleo

Em vez de desejar o elogio dos homens, esforce-se em ser elogiado por Deus.

Quem deseja pelo homens não age bem quando ninguém o está vendo, e um dia sua falsidade será descoberta.

Aquele que prefere o elogio de Deus comporta-se bem, mesmo quando não é observado; por isso, acaba sendo aplaudido e elogiado também pelos homens.

Reflita se você está procurando ser elogiado por Deus.

O Núcleo Assistencial Espírita Joanna de Ângelis, vem agradecer os apadrinhamentos das crianças para este Natal, e convida-lo a visitar o Núcleo e assim conhecer as crianças que estão sendo apadrinhadas.

A sua divulgação é muito importante.

Agradecemos a contribuição sistemática de utensílios, roupas, enfim, peças usadas que são destinadas ao Núcleo.

Obrigado pela colaboração.

## Oportunidade preciosa

Nesta época do ano em que o calendário oficial do país reserva um dia para cultivar, de maneira especial, a lembrança daqueles que compartilharam conosco as experiências na Terra, muitas perguntas rodam as mentes dos que se interessam em entender o processo natural da reencarnação. Contam-nos os Espíritos Superiores em "O Livro dos Espíritos" que o número das encarnações é variável para todos os espíritos, que algumas vezes reencarnam imediatamente, mas ordinariamente as reencarnações ocorrem depois de intervalos mais ou menos longos. Afirmam que aquele que caminha depressa no esforço evolutivo escapa de muitas provas. Todavia, as encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porquanto o progresso é quase infinito.

Calculam alguns estudiosos que o tempo médio entre uma e outra reencarnação gira em torno de duzentos e cinquenta anos. A espiritualidade informa que a psicofera terrestre agrega cerca de 30 bilhões de espíritos, sendo, em números arredondados, 6 bilhões de encarnados e 24 bilhões na erraticidade, guardando a proporção de 1 encarnado para cada 4 desencarnados.

Colaborando com essas informações, os dados divulgados pela Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde – PNDS demonstram que a "Taxa de fecundidade"- número médio de filhos - das brasileiras que em 1960 era de 6 filhos, caiu para 4,5 na década de 70 e que atualmente é de 1,8. Com esta taxa de fecundidade abaixo de 2,1 que é o "nível de reposição" que mantém a população constante no longo prazo, a população brasileira deverá começar a diminuir antes do esperado, em cerca de 30 anos.

Este resultado está bem abaixo das projeções da ONU e do IBGE e mostra que a fecundidade das mulheres brasileiras está se aproximando rapidamente a dos países desenvolvidos.

Sem nos esquecer que a reencarnação recoloca os aprendizes no curso repetido das lições necessárias, podemos observar por esses dados que a oportunidade de refazer os caminhos na escola divina da Terra é

concorrida e portanto, deve ser valorizada.

Na posição de seres encarnados estamos conscientes da oportunidade que detemos?

Grande massa de encarnados segue automaticamente sem refletir sobre o que está fazendo no Planeta, embora envergando as bandeiras das religiões.

Todos procuramos as condições que garantam bem-estar, paz e não raras vezes, reunindo as conquistas materiais nos deparamos com o desconforto da insatisfação pela felicidade fugidia.

Quando compenetrados das verdades eternas nos imbuímos da ética das leis naturais e divinas, passamos a valorizar a oportunidade da vida na gratidão aos nossos pais que nos trouxeram a ela.

Cuidamos do corpo físico como veste preciosa sem encharcá-lo com os desregramentos dos vícios, dos exageros e dos desequilíbrios alimentares a maneira de quem quer desfrutar, inconsequente, de todos os prazeres.

Pelo estudo e conhecimento de nós mesmos nos aplicamos a reparar as nossas faltas corrigindo as atitudes incoerentes com as práticas cristãs.

Espalhamos a sementeira das boas obras em favor do nosso próximo como nos recomendou Jesus e colhemos a alegria pelo aproveitamento das horas aplicadas em atividades úteis.

E quando os reveses nos visitam recorremos ao Pai que pela sinceridade da prece permite que tenhamos força para suportar as provas, mudar o curso dos fatos e aceitar o que não pode ser mudado.

Os nossos esforços deixam o domínio do "ter" as coisas do mundo e se concentram no domínio do "ser" melhores do que fomos ontem.

Assim chegará o dia em que a maior concorrência entre nós será como disse Chico Xavier: a de fazer o bem.

A reencarnação é oportunidade preciosa. O que estamos fazendo dela?

**Terezinha S. Bortoluzo De Lorenzo**

**Seara Espírita Joanna de Ângelis**

## Quem pode destinar parte do Imposto de Renda Devido, ao NÚCLEO ASSISTENCIAL JERÔNIMO MENDONÇA:

**PESSOA FÍSICA** que possuir imposto de renda à pagar ou à restituir apurado na declaração de renda anual—MODELO COMPLETO, poderá até o último dia útil bancário de 2009, efetuar a destinação ao Núcleo Assistencial Jerônimo Mendonça de até 6% (seis por cento) do imposto de renda devido, conforme estabelece o § 1º, item 1 do artigo 87 do Regulamento do Imposto de Renda.

**PESSOA JURÍDICA** com declaração de renda e apuração do imposto com base LUCRO REAL, poderá destinar ao Núcleo Assistencial Jerônimo Mendonça até 1% (um por cento) do imposto devido, conforme Decreto Federal nº 794, de 05/04/1993.

Contribua com essa causa, pois de qualquer forma o imposto devido sairá de seu bolso ou do caixa de sua empresa e com esta destinação você assegurará muitas ações sociais praticadas em favor das muitas Crianças e Adolescentes do NÚCLEO ASSISTENCIAL JERÔNIMO MENDONÇA.

## AFETIVIDADE

A Mitologia, todos sabemos, trás, em suas histórias, a sabedoria dos séculos, pois tais histórias promovem o encontro com as figuras arquetípicas de nossa alma e com o caminho do desenvolvimento do amor.

Arquétipo, definido por Jung, é o conteúdo imagístico e simbólico do inconsciente coletivo, compartilhado por toda a humanidade (mitos e lendas de um povo), ou do imaginário individual (sonhos, delírios, manifestações artísticas).

Vamos trocar tudo isso em miúdos, através de exemplo prático que nos mostra Hammed, em sua obra Prazeres da Alma, pela psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto

A mitologia greco-romana, riquíssima em histórias, nos trás, através dos autores da antiguidade, o seguinte mito: "Em uma diferente civilização, os seres possuíam duas cabeças, quatro braços e quatro pernas, e dois corpos distintos, um masculino e um feminino, porém, apenas uma alma. Viviam em pleno amor e harmonia, e justamente este equilíbrio provocou a inveja e a ira de alguns deuses do Olimpo. Enfurecidos, enviaram àquela civilização uma tormenta repleta de trovões e relâmpagos, que dividiram os corpos, separando a metade masculina da metade feminina, e repartindo a Alma ao meio. Diz a lenda que até hoje os seres lutam na busca de sua outra metade, a sua ALMA GÊMEA."

Essa crença foi cultivada durante séculos, esclarece-nos Hammed, e grande parte da humanidade, até hoje, ainda procura sua "metade da laranja". Porém, com o advento da Revelação Espírita, os Espíritos Superiores, que a codificaram através de Kardec, esclarecem que o conceito de metades eternas é inexistente, e que não existe união particular e fatal entre duas almas.

Os Benfeitores Espirituais nos explicam que não há alianças predestinadas, e sim, quanto mais iluminadas as almas, mais unidas serão pelos laços do amor real. O Espiritismo, indo pouco mais além, nos explica que a nossa mentalidade sobre as almas gêmeas é alicerçada sobre uma visão romântica de união afetiva. Na realidade, antes de sermos homens ou mulheres, somos Espíritos imortais vivendo temporariamente na Terra.

Afetividade, de acordo com o Dic. Língua Portuguesa de Antonio Houaiss: "é o conjunto de fenômenos psíquicos que são experimentados e vivenciados na forma de emoções e sentimentos; tendência ou capacidade individual de reagir facilmente aos sentimentos e emoções."

A afetividade é parte de nossa vida psíquica. Os afetos dão significado aos estímulos do mundo externo. Eles são tão importantes, que muitas vezes interferem em nosso comportamento: é comum programarmos uma forma de agir, e, quando nos deparamos com a

situação, fazemos tudo diferente. Nossa vida afetiva é composta de dois afetos básicos: o amor e o ódio; e que também estão juntos em nossas ações e pensamentos.

Ora, falando em amor, ódio, ações, pensamentos como expressões da afetividade, não podemos deixar de considerar as nossas emoções, pois elas são expressões de nossa vida afetiva, sendo acompanhadas de reações breves e intensas do organismo, em resposta a um acontecimento inesperado. É preciso que saibamos "integrar" nossas emoções, ou seja, é preciso nos permitir "senti-las", sejam elas boas ou más. Só assim teremos condições de "julgar" essas emoções, podendo então "pensar" sobre as necessidades e desejos que elas nos despertam; aí sim, podemos, no uso de nosso livre-arbítrio, "agir", executando ou não essas necessidades e desejos, conforme nossa vontade. Resumindo, o ato de *raciocinar, consentir e integrar emoções vai determinar nossos êxitos ou fracassos nas estradas de nossas existências.*

Emoções são importantes. É através delas que nos individualizamos e nos diferenciamos uns dos outros. Ninguém pensa ou sente exatamente igual. Para um mesmo pensamento, as criaturas têm as mais variadas reações emocionais.

Hammed nos chama a atenção para sabermos que estamos vivenciando inúmeras experiências terrenas com as mais diversas criaturas; conhecendo e, ao mesmo tempo, estreitando elos afetivos com outras tantas, através de inúmeras encarnações.

Então ele nos pergunta: "Por que alimentamos a idéia da busca ilusória de uma pessoa pré-determinada, com a qual fatalmente viveríamos felizes pela eternidade juntamente com os outros tanto milhares de pares eternos que já se teriam encontrado anteriormente?"

Tudo isso mais se assemelha a um egoísmo do amor, contrário à fraternidade cristã, que nos ensina que um dia todos se amarão de forma incondicional. Assim sendo, os aspectos do amor não podem ser vistos como se nosso "eu" fosse o único referencial, e, qualquer coisa que não se enquadre em nosso modo de ser seja rotulada de desamor ou de "não ser nossa metade eterna". Se assim pensarmos, não amaremos verdadeiramente; apenas criaremos uma "idealização amorosa" na ânsia de que outros não ousem discordar de nosso ponto de vista.

Hammed recomenda: "AMAR NÃO SIGNIFICA ESPERAR QUE ALGUÉM NOS SATISFAÇA TODOS OS ANSEIOS E NECESSIDADES QUE CABE SÓ A NÓS SATISFAZER".

**FRANCISCO JOSÉ FORTI DOS SANTOS**

**Seara Espírita Joanna de Ângelis**



## CHÁ DAS ABELHINHAS

Será no dia 13 de novembro - sexta-feira - das 14 às 17:30h.

Será servido um CHÁ COLONIAL COMPLETO com "Buffet".

O local escolhido para recebê-las foi HOTEL PARK TOWER, que possui estacionamento próprio com manobrista e fica situado à Rua Duque de Caxias n.º 443.